



## **Alterações SAF-T PT V1.04**

Configuração e utilização

ARTSOFT 8.30

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
REQUISITOS.....	3
CONFIGURAÇÃO.....	4
Contabilidade - Taxonomias.....	4
Gestão Comercial .....	7
UTILIZAÇÃO.....	10
ALTERAÇÕES.....	11

## INTRODUÇÃO

A 2 de dezembro de 2016 foi publicada a Portaria n.º 302/2016 (rectificada pela Declaração de Retificação nº 2-A/2017) que ajusta a estrutura do ficheiro SAF-T PT com a criação de taxonomias, ou seja, de tabelas de correspondência que permitam a caracterização das contas de acordo com o normativo contabilístico utilizado pelos diferentes sujeitos passivos, permitindo simplificar o preenchimento dos Anexos A e I da IES. Assim:

- Altera a Portaria n.º 321 -A/2007, de 26 de março;
- Altera a estrutura de dados do ficheiro a que se refere o n.º 1.º da Portaria n.º 321 -A/2007, de 26 de março;
- Cria as taxonomias a utilizar no preenchimento dos campos devidamente assinalados na estrutura de dados do ficheiro SAF-T PT.

Esta portaria entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2017, para os exercícios de 2017 e seguintes, com exceção da estrutura de dados do ficheiro SAF-T PT que entra em vigor no dia 1 de julho de 2017.

## REQUISITOS

- ARTSOFT 8.30 Revision 05 ou superior
- CAP atualizado

## CONFIGURAÇÃO

### Contabilidade - Taxonomias

O preenchimento dos campos relativos ao código de classificação da conta, na estrutura de dados do ficheiro a que se refere o n.º 1.º da Portaria n.º 321-A/2007, de 26 de março, deve ser efetuado com referência às taxonomias constantes dos Anexos II e III à presente portaria, da qual fazem parte integrante, consoante o referencial de classificação de contas utilizado por cada entidade corresponda ao SNC Base ou Normas Internacionais de Contabilidade (Anexo II) ou ao SNC Microentidades (Anexo III), respetivamente.

Esta atribuição da taxonomia consoante a característica da empresa é definida no ARTSOFT no registo da empresa, no campo “Regime Entidade”.

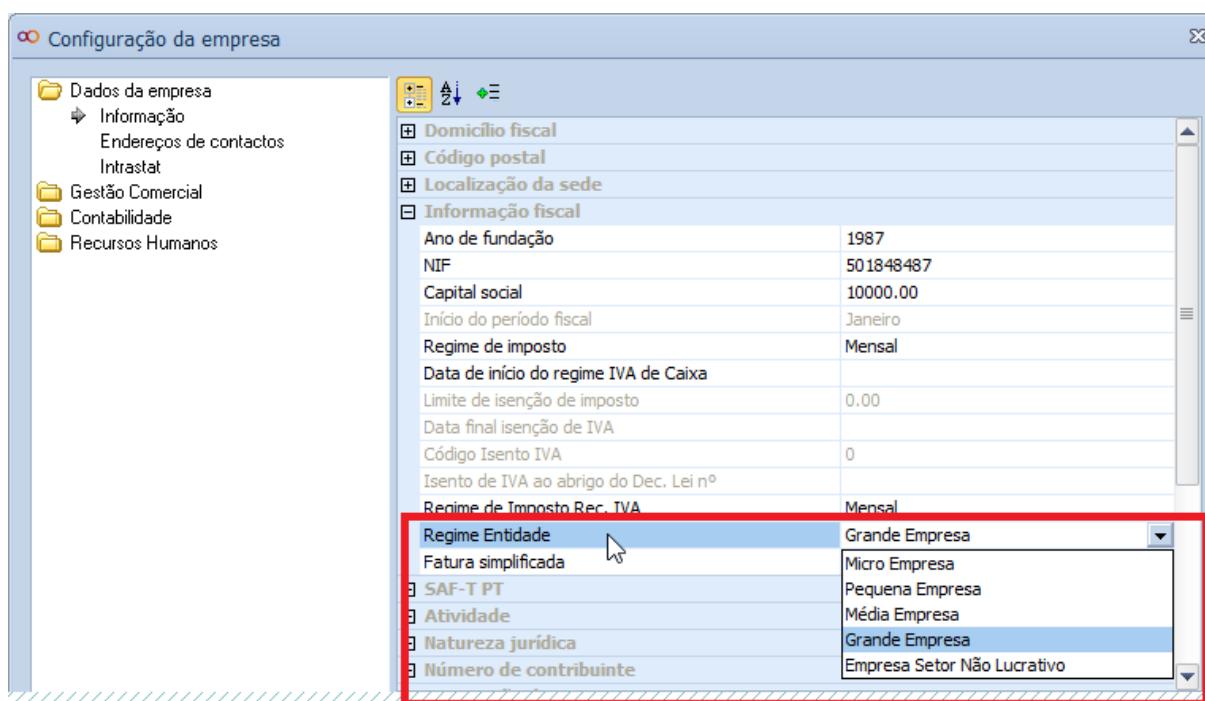
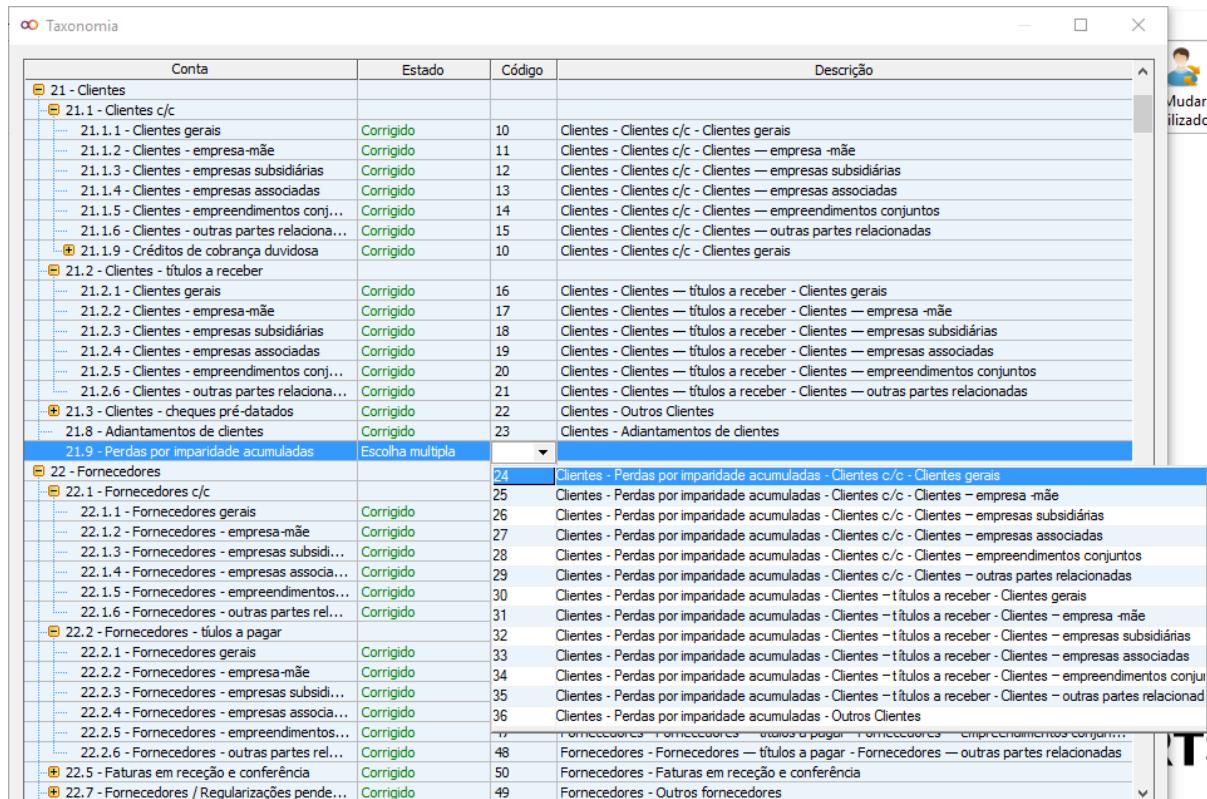


Fig. 1 - Configuração do regime de entidade

Caso a opção seja “Micro-empresa” é aplicado o referencial do anexo III, nas restantes opções é aplicado o referencial do anexo II.

Em complemento ao campo disponibilizado nas propriedades das contas para registo do código de taxonomia que permite agrupar as contas por grupos com base em características comuns, foi disponibilizada uma funcionalidade que permite atualizar automaticamente o código de taxonomia em quase todas as contas do plano.

Para este efeito terá de aceder ao menu ‘**Configurações -> Tabelas de Contabilidade -> Taxonomia**’ para que o ARTSOFT apresente uma tabela com as contas do plano, o estado (vazio, corrigido ou escolha múltipla), o código de taxonomia atribuído e a descrição da conta.



The screenshot shows a software interface titled 'Taxonomia'. It displays a table with columns: Conta, Estado, Código, and Descrição. The table lists various account categories under 'Contas' such as '21 - Clientes', '22 - Fornecedores', and '29 - Perdas por imparidade acumuladas'. Each category has its own sub-accounts. The 'Estado' column indicates the status of each account (e.g., 'Corrigido', 'Escolha múltipla'). The 'Código' column contains the taxonomy code, which is highlighted in blue for the last row (29.9). A dropdown menu is open over this row, showing a list of options starting with '24 Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes gerais'. Other options include '25 Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes - empresa -mãe', '26 Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes - empresas subsidiárias', etc. The 'Descrição' column provides a detailed description of each account entry.

Fig. 2 - Atualizar código de taxonomia nas contas

Sempre que o estado seja ‘Corrigido’, significa que no campo ‘taxonomia’ da conta já passou a constar o código indicado nesta tabela.

Quando o estado for ‘Escolha múltipla’, significa que a conta possui um código ambíguo e por isso terá de ser o utilizador a decidir. Para tal terá de editar o campo, através da opção ‘Alterar’ existente no menu de contexto do botão direito do rato ou de duplo clique com o rato, e escolher o código que melhor se enquadra na respetiva conta.

Sempre que o estado esteja vazio significa que a conta não tem nem deve ter código de taxonomia associado.

Ao aceder às propriedades das contas cujo estado foi automaticamente preenchido pelo ARTSOFT, constata-se que o código de taxonomia já se encontra devidamente preenchido.

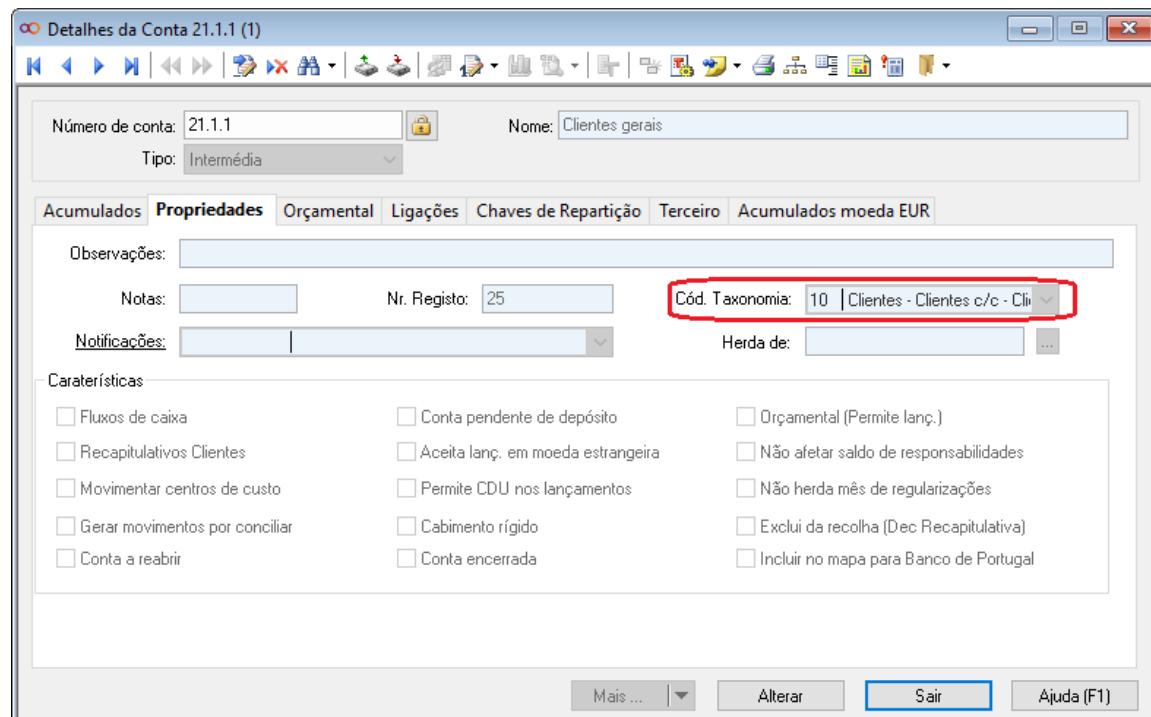


Fig. 3 - Código de taxonomia atualizado automaticamente nas contas

Ao aceder às propriedades das contas cujo estado era de escolha múltipla, verifica-se que, apesar de preenchido, o código de taxonomia se encontra editável.

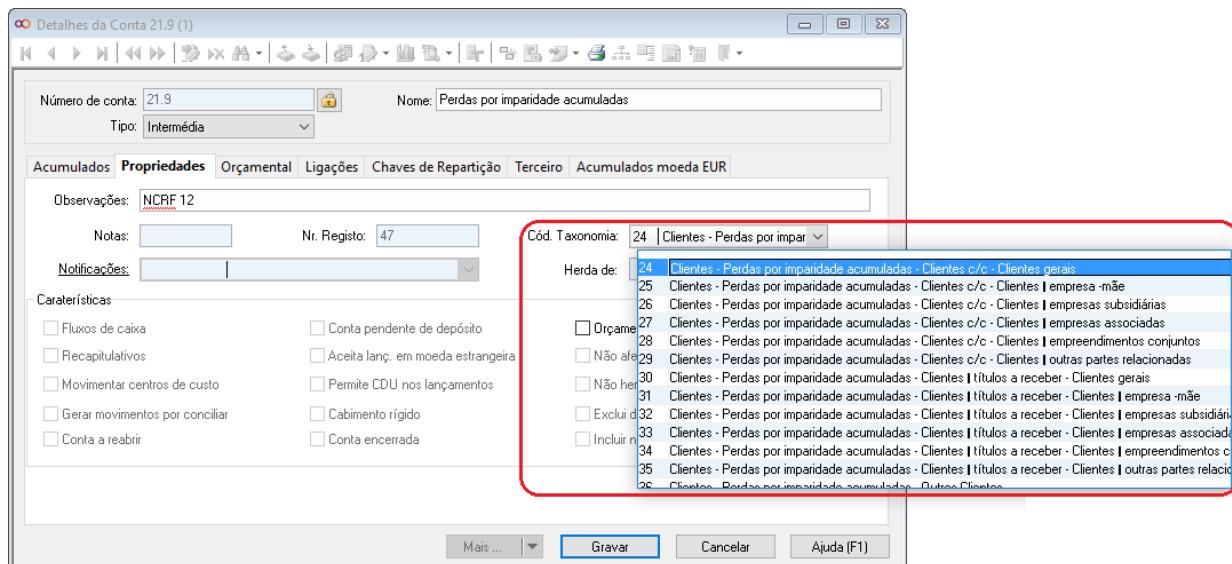


Fig. 4 - Código de taxonomia possível de alterar nas contas

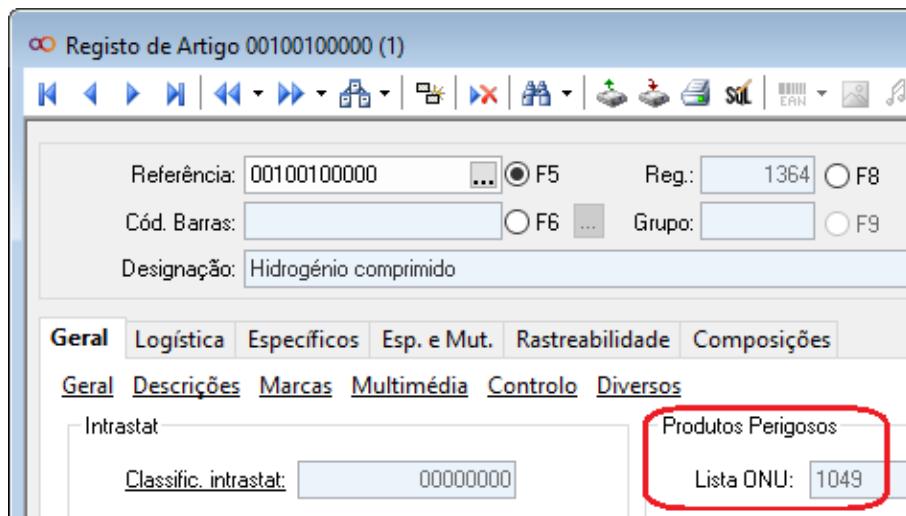
## Gestão Comercial

### 1. Lista ONU<sup>1</sup> para produtos perigosos

De acordo com a Portaria n.º 302/2016 de 2 de dezembro, na tabela 2.4 - Tabela de produtos/serviços (Product) tem de passar a constar a caracterização aduaneira (CustomsDetails), nomeadamente o campo ‘2.4.6.2 - Número ONU (UNNumber)’ que se preenche com o número ONU para produtos perigosos.

<sup>1</sup> Organização das Nações Unidas

Desta forma, na ficha de artigo foi disponibilizado o campo ‘Lista ONU’, no separador ‘Geral’, grupo ‘Produtos Perigosos’.

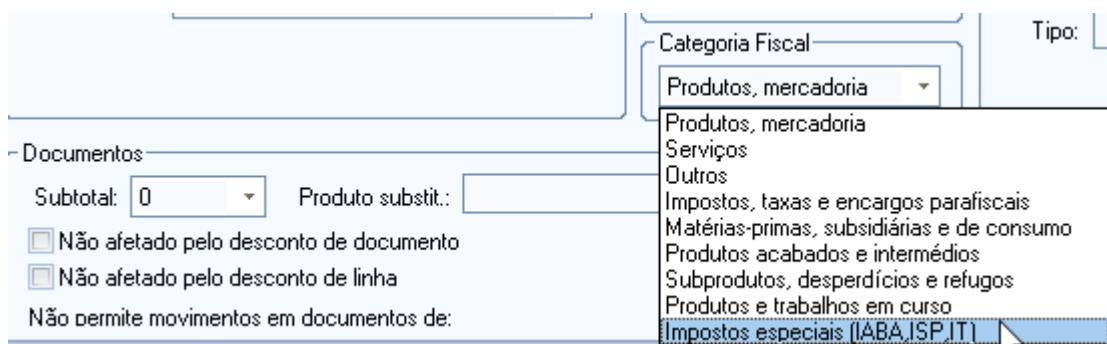


The screenshot shows the 'Registro de Artigo' window for article reference 00100100000 (1). The 'Geral' tab is active. In the 'Produtos Perigosos' group, the 'Lista ONU' field contains the value '1049', which is highlighted with a red rectangle.

Fig. 5 - Campo ‘Lista ONU’ para produtos perigosos

## 2. Categoria Fiscal - impostos especiais

Foi criada uma nova categoria fiscal - impostos especiais (IABA, ISP, IT), que deve ser associada nos artigos que sejam movimentados e que tenham essa categoria fiscal.



The screenshot shows the 'Categoria Fiscal' dropdown menu. The option 'Impostos especiais (IABA,ISP,IT)' is highlighted with a blue selection bar.

Fig. 6 - Nova Categoria Fiscal nos artigos

### 3. Alterações na classificação SAF-T dos documentos

De acordo com a nova estrutura SAF-T PT, existem mais documentos que terão de ser certificados, desde que susceptíveis de serem apresentados aos clientes, nomeadamente:

- NE - Notas de encomenda;
- OR - Orçamentos;
- PF - Proforma;
- OU - Outros.

Sendo que no caso das encomendas no ARTSOFT, passou a existir a possibilidade de certificar as mesmas, indicando o motivo de anulação e qual a tipificação SAF-T respetiva.

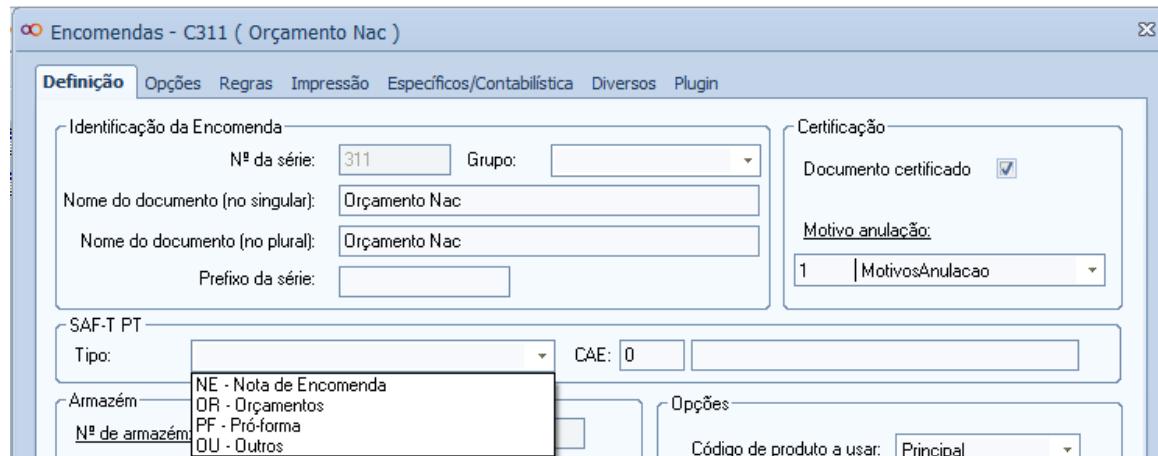


Fig. 7 - Classificação SAF-T das encomendas

Estes documentos sendo certificados terão de ser obrigatoriamente sequenciais.

**NOTA: Sendo que estes documentos passam a ser certificados, têm obrigatoriamente de ser criadas novas séries!**

## UTILIZAÇÃO

Na geração dos ficheiros SAF-T (exportação SAF-T G.Comercial e Contabilidade) e na geração dos ficheiros para a A.T., passou a estar disponível a nova versão SAF-T PT.



Fig. 8 - Exportação de documentos de venda



Fig. 9 - Geração de ficheiro SAF-T (Contabilidade e Gestão Comercial)

## ALTERAÇÕES

Número	Data	Descrição	Responsável
1	09-06-2017	Versão original	Carlos Veríssimo
2	30.06.2017	Informação adicional sobre Certificação de documentos - criação de novas séries	Carlos Veríssimo